

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.05 – Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra

Relatório Final – Fase de Operação

Período: Fevereiro de 2011 a Dezembro de 2015

| EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA | | | |
|---|---------------------------|------------------|-------------------|
| INTEGRANTES | CONSELHO DE CLASSE | CTF IBAMA | ASSINATURA |
| Alysson Cassio Miranda | Gerente Socioambiental | 5730989 | |
| Marcileny Augusta de Oliveira Miranda | CRED - III 551 | 6000276 | |

Janeiro – 2016

Índice

| | |
|---|----|
| Apresentação | 4 |
| 1. Introdução..... | 5 |
| 2. Descrição das Atividades | 7 |
| 2.1. Metas e Métodos | 8 |
| 2.1.1. Subprograma de Contratação de Mão de Obra | 9 |
| 2.1.2. Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra | 18 |
| 2.2. Dados Consolidados | 20 |
| 2.1.3. Dados Subprograma Contratação de Mão de Obra | 21 |
| 2.1.3.1. Trabalhadores inscritos, formados e atuantes através do programa ACREDITAR . | 24 |
| 2.1.3.1. Ações para Alfabetização..... | 27 |
| 2.1.3.2. Ações para Integração e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente..... | 28 |
| 2.1.4. Dados Consolidados Subprograma Desmobilização de Mão de Obra | 29 |
| 2.1.4.1. Postos de Atendimento | 30 |
| 2.1.4.1. Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda..... | 33 |
| 3. Justificativas | 33 |
| 3.1. Análise de Conformidade | 33 |
| 4. Atendimentos UHE São Manoel e Outros Empreendimentos da Região | 35 |
| 5. Resultados..... | 36 |
| 6. Anexos | 37 |

LISTA DE QUADROS E TABELAS

| | |
|--|----|
| Quadro 2.1 – Ações da primeira etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra | 10 |
| Quadro 2.2 - Ações da segunda etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra | 10 |
| Quadro 2.3 - Quadro de cumprimento de metas no período de aplicação do Subprograma de Contratação de Mão de Obra. | 25 |
| Quadro 2.4 - Total de participantes, por função, em atividade de campo no Programa ACREDITAR | 26 |
| Quadro 2.5 - Número de colaboradores na função de ajudante que foram remanejados para a função de meio-oficiais..... | 26 |
| Quadro 2.6 – Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos..... | 27 |
| Quadro 2.7 – Treinamento no canteiro de obras | 28 |
| Quadro 2.8 – Treinamento fora do canteiro de obras | 28 |
| Quadro 2.9 – Síntese do Plano de Ação de Desmobilização de Mão de Obra. | 29 |
| Quadro 2.10 – Centros de Atendimento aos migrantes em operação | 30 |
| Quadro 2.11 – Parceiros estabelecidos ao longo do período de ação do Subprograma de Desmobilização de Obra. | 31 |
| Quadro 2.12 – atendimentos realizados nos CAM’s referentes ao período de julho/2012 a dezembro /2015..... | 32 |

Apresentação

Este documento compõe o Relatório final das atividades do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra – P.05 sob a responsabilidade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires-CHTP.

Sobretudo este produto tem como objetivo apresentar subsídios para demonstração de cumprimento das metas do Plano Básico Ambiental – PBA, componente do processo de licenciamento da UHE Teles Pires, e assim as ações mitigadoras dos impactos socioambientais nas áreas de influência da implantação do empreendimento.

Vale ressaltar que apesar de definidos e distintos os programas dentro desse PBA estes contam com subprogramas e ações acessórias e transversais, onde o planejamento, ação e obtenção dos resultados são muitas vezes conjuntos e complementares. O programa em específico congrega dados quali-quantitativos dos subprogramas: Subprograma de Contratação de Mão de Obra e Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra.

As áreas de influência compreendidas para abrangência das ações deste programa delimita-se em específico, nos estados do Pará, Mato Grosso, e mesorregião contendo os municípios de Paranaíta e Alta Floresta – MT, Jacareacanga – PA, além do local onde se instalou o canteiro de obras da UHE.

Todos os conteúdos constantes neste documento referem-se as atividades desenvolvidas no período de fevereiro de 2011 a dezembro de 2015.

Em síntese entende-se que os esforços e ações dos programas e planos aqui analisados integram o grupo de Programas de Monitoramento, Controle, Manejo e Conservação do Plano Básico Ambiental para implantação da UHE Teles Pires.

1. Introdução

Onde se confrontam os Estados do Pará e Mato Grosso, mais específico na sub-bacia do baixo curso do rio Teles Pires, encontra-se o empreendimento gerador hidro energético: Usina Hidrelétrica de Teles Pires. A usina está localizada à jusante da sequência de corredeiras de Sete Quedas que fica entre os municípios de Jacareacanga, no Pará, e Paranaíta, no Mato Grosso (EIA, RIMA, EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), e seu canteiro de obras situou-se na zona rural do município de Paranaíta – MT – local onde se provê suporte físico e humano e toda a estrutura de construção da usina.

Para efeito de planejamento de oportunidades e mitigação de efeitos adversos foi definido pelo EIA-RIMA (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010) o zoneamento das áreas de influências do empreendimento, e esse assim delimitou: Área de Abrangência Regional – AAR; Área de Influência Indireta – AII; Área de Influência Direta – AID; e Área Diretamente Afetada (ADA).

A Área de Abrangência Regional – AAR possui como característica abranger a bacia hidrográfica do rio Teles Pires e ainda com o acréscimo da área geopolítica do município de Jacareacanga, localizado na bacia do rio Tapajós. Esta área abrange uma superfície de 176.328,95 km², englobando dois municípios do Pará e trinta e três municípios de Mato Grosso.

Área de Influência Indireta – AII do empreendimento foi delimitada em função da leitura da amplitude da interferência dos impactos indiretos da obra sobre os elementos da socioeconomia dos municípios. Através dessa perspectiva obteve-se que este território compreende os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), que são sedes da UHE Teles Pires, e Alta Floresta (MT), que abriga a administração da UHE e localiza a estrutura econômica da região.

Área de Influência Direta – AID consiste na região que circunscreve a área diretamente afetada, sendo composta pelo reservatório e seus componentes. Esta é delimitada pelo conjunto de estabelecimentos rurais e lotes de assentamento oficiais os quais foram afetados diretamente com a implantação e operação da usina. Esta área corresponde os municípios de Paranaíta e Jacareacanga e possui uma superfície de 1.610,91 km². Ainda para essa característica de empreendimento foi estabelecida a seguinte subdivisão:

- AID montante - Composta pelo conjunto dos estabelecimentos rurais e lotes de assentamento afetados pela formação do reservatório e respectiva área de Preservação Permanente – APP.
- AID jusante - Composta pelo conjunto de estabelecimentos rurais instalados a uma distância de até 1 km a jusante do eixo da barragem.

Por fim, a Área Diretamente Afetada – ADA corresponde aos estabelecimentos rurais e lotes de assentamento que foram submersos pela formação do reservatório e pelos demais componentes do projeto.

A figura a seguir ilustra as diferentes delimitações de áreas de influencia, bem como alguns elementos de caracterização.

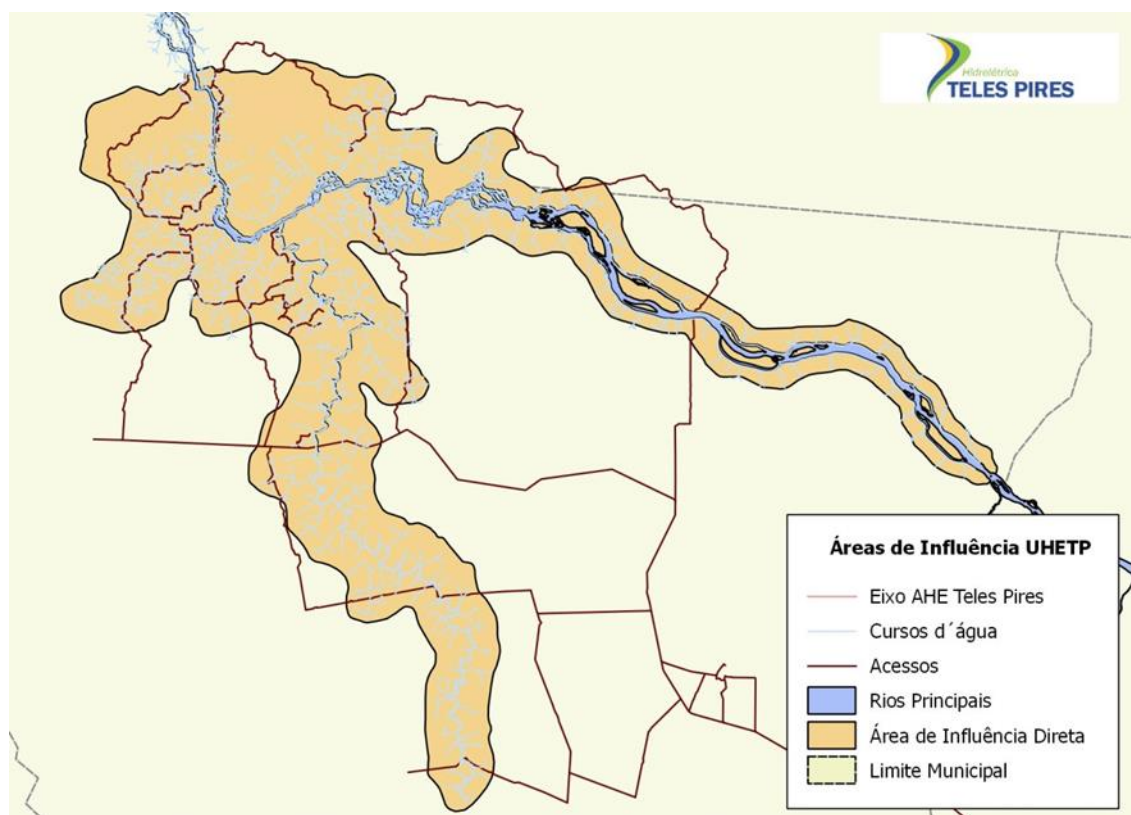


Figura 1.1- Localização das áreas de influencias do empreendimento UHETP.

Fonte: Relatórios Semestrais P.05 – PBA CHTP.

A construção de empreendimentos de grande porte como a UHE Teles Pires gera grandes modificações na dinâmica da região. Além das questões ambientais, várias elementos sociais também são afetados, tais como: componentes econômicos, culturais, de saúde coletiva além das estruturas físicas municipais e populacionais.

Diante do inevitável fator de interferência e grande flutuação nos elementos de demanda e grande procura, é imprescindível que se estabeleça meios para mitigar possíveis impactos à saúde da população. Alguns dos fatores estão principalmente relacionados à grande oferta de postos de trabalhos.

Visando dar subsídio a construção do empreendimento da UHE Teles Pires foi previsto na etapa de planejamento, pelo Projeto Básico Ambiental (PBA), a realização do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra. Este programa foca suas ações na prevenção e mitigação das problemáticas causadas pela geração de empregos e a inevitável posterior redução de bens e serviços na região sob influência da UHE Teles Pires. Esse programa tem como base legal o atendimento às recomendações feitas na Licença Prévia no. 986/2010 e Parecer Técnico no. 111/2010 expedido pelo IBAMA, bem como pareceres norteadores e instrumentos institucionais de outros acompanhamentos.

Como já apresentado o programa adota a nomenclatura de P. 05 – Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra, e este é dividido em dois Subprogramas:

- Subprograma de Contratação de Mão de Obra;
- Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra.

No âmbito do Subprograma de Contratação de Mão de Obra, foram desempenhadas atividades voltadas ao aprimoramento da capacitação técnica para construção civil vinculada à obra da usina. Estas se deram pelo desenvolvimento do Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional direcionado a população da região da AII, a fim de capacitar e maximizar a absorção da mão de obra local, além de incrementar as oportunidades de trabalho na economia regional.

Este subprograma ainda conta com a referência metodológica do Programa Acreditar – Programa de Qualificação Profissional Continuada, voltado para qualificação e treinamento dos então futuros colaboradores. As ações no canteiro de obras foram executadas em parceria da Companhia Norberto Odebrecht – CNO e Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Este método é reconhecido mediante outras experiências de sucesso em grandes empreendimentos da área da construção civil pesada, tendo uma parceria estabelecida com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome.

Ainda no que estrutura o Programa P.05, o Subprograma de Desmobilização de Mão de obra visa à redução do impacto social na desmobilização, principalmente, focada nos grupos migrantes atraídos em função da oportunização de frentes de trabalho. A atenção do subprograma se fez às áreas de influencia do empreendimento, com ações específicas.

Através desse subprograma e seu Plano de Ação foram criados mecanismos que possibilitaram o amparo e direcionamento dos trabalhadores, além da disponibilização de estruturas de acomodação e alojamento dentro e fora do canteiro de obras, e um suporte para dinâmicas de socialização e bem estar do trabalhador. Esta estrutura de suporte é administrada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP, e sua implantação teve início antes da execução das obras da UHE Teles Pires.

Este relatório tem como objetivo descrever os métodos, procedimentos e os resultados para checagem do cumprimento das metas do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra do empreendimento UHE Teles Pires, desde o início de sua construção em agosto de 2011 até o encerramento do programa em Dezembro de 2015.

2. Descrição das Atividades

Serão apresentadas a seguir as sínteses das ações do programa e de seus subprogramas, suas metas e métodos, bem como os dados gerados a partir do planejamento e aplicação dos procedimentos.

Vale ressaltar que devido ao planejamento e ações transversais, ora sob responsabilidade e condução da CNO, ora em acompanhamento direto pela gerência socioambiental da CHTP, inevitavelmente o planejamento e os esforços foram também compartilhados entre as ações em componentes específicos.

Para facilitar a leitura e compreensão dos elementos de importância, os componentes e seus dados gerados serão então apresentados de forma setorizada, agrupando elementos semelhantes, mas sempre demonstrando as correspondências com as metas iniciais.

Como formato de apresentação este relatório terá suas atividades apresentadas com uma síntese dos programas, como apresentação inicial, e posteriormente os métodos e procedimentos agrupados no item “Programas e Métodos”. Os dados e resultado das ações serão detalhados no item “Dados Gerais” seguindo de uma análise de conformidade no item “Justificativas”.

2.1. Metas e Métodos

O processo de implantação da Usina Hidrelétrica de Teles Pires, além de exercer influência nos meios físico e biótico, também influencia o meio socioeconômico. Como medida potencializadora dos impactos positivos, foi desenvolvido e incluído no Programa Básico Ambiental o Programa P.05 – Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra, que trata da estratégia e diretrizes para Contratação e Desmobilização de Mão de Obra interessada na prestação de serviços e construção do empreendimento.

O programa como um todo contou com o modelo desenvolvido pela CNO denominado – Programa ACREDITAR. Este programa objetivou a incorporação da mão de obra disponível na região e, com ações acessórias, a mitigação dos impactos negativos decorrentes da redução dos empregos diretos ao longo das atividades de construção.

No subprograma de Contratação de Mão de Obra foi inicialmente proposta a implantação e de um Programa de Qualificação e Treinamento Profissional, desenvolvido, conduzido principalmente pela CNO, onde foram ofertadas atividades de formação profissional, promovendo também a inclusão produtiva destas pessoas no mercado de trabalho regional. Este modelo e seus procedimentos possui uma condução já consagrada desde 2008.

O Programa Acreditar trouxe para o P.05 a prática na área de formação, pois tinha a filosofia da Educação pelo Trabalho – que estimula o aprendizado diário dos Integrantes sob orientação de seus Líderes, incentivando-os a atualizarem seus conhecimentos e abraçarem novos desafios.

O Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra ainda contou com o Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra que visa assistir tanto o migrante, quanto o

operário local, nas diferentes fases de sua jornada – de busca, capacitação, contratação e retorno - orientando e dando inclusive suporte no seu retorno ao local de origem.

A seguir serão descritas as ações praticadas para o cumprimento das metas previstas no programa e seus indicadores de desempenho.

2.1.1. Subprograma de Contratação de Mão de Obra

O Subprograma de Contratação de Mão-de-Obra adotou de forma integral a metodologia e os procedimentos do Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional da Odebrecht – Engenharia e Construção, conhecido como ACREDITAR. Ações acessórias e de capacitação e oferta de ações na AII, além do monitoramento desempenhado pela CHTP.

O objetivo do ACREDITAR foi de qualificar a mão de obra, com foco principal na atração da mão de obra local, que poderia ou não ser empregada diretamente na construção do UHE – Teles Pires. Apesar do interesse na contratação, a estratégia da CHTP foi capacitar e disponibilizar mão de obra qualificada, mesmo que a opção do trabalhador não fosse manter-se em um posto de trabalho.

O Programa de Qualificação Profissional Continuada – ACREDITAR é dividido em duas etapas. A primeira etapa previu a realização dos cursos no módulo Básico e no módulo técnico, e ainda previu o Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos. A segunda etapa do Programa ACREDITAR está direcionada para as atividades no âmbito do Canteiro de obras.

Além da capacitação técnica são desempenhadas atividades visando a identificação e desenvolvimento de lideranças, e a preparação dos trabalhadores por meio dos Diálogos Diários de Saúde, Segurança, com auxílio inclusive de um Manual de Conduta entregue no primeiro contato.

Na área de influência do empreendimento os esforços de atendimento de capacitação da força de trabalho existente em nível regional foi desempenhada diretamente pela gerência socioambiental da CHTP. Os esforços visaram a otimização dos efeitos positivos da oferta local de postos de trabalho.

a) Programa de Qualificação Profissional Continuada ACREDITAR

O Acreditar em sua 1ª Etapa do Programa de Qualificação e Treinamento Profissional da UHE Teles Pires que buscou identificar potenciais trabalhadores e prepara-los para as atividades na área de Construção Civil Pesada. As fases do programa consistiram em Divulgação, Inscrição, Seleção e Cursos, que foram divididos em Módulo Básico com carga horária de 40h e módulo técnico com carga horária de 80 horas.

No âmbito do Canteiro de obras foram realizados diversos cursos de formação desses trabalhadores, podendo exemplificar o Curso de Inclusão Digital realizado desde o início do empreendimento, através de procura espontânea por parte do colaborador.

Ofertado também, a formação do EJA – Escola de Jovens e Adulto na modalidade EAD – Ensino a distância para nível médio, em parceria com SESI. Diante do perfil dos interessados a Companhia Norberto Odebrecht abriu inscrições para os jovens de Paranaíta com idade entre 14 e 17 anos todos na condição de “Aprendiz”.

A segunda etapa do Programa ACREDITAR foi direcionada para as atividades práticas no âmbito do Canteiro de obras, através das ações de desenvolvimento de lideranças, treinamentos de integração para novos colaboradores, treinamentos e orientação aos trabalhadores por meio dos Diálogos Diários de Saúde e Segurança e entrega do Manual de Conduta e guia complementar de conduta da CHTP, entregues para cada colaborador.

Os quadros 2.1 e 2.2 apresentam os temas desenvolvidos no âmbito do programa em sua segunda etapa.

Quadro 2.1 – Ações da primeira etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra

| Programa Acreditar - Etapa 1 |
|--|
| Programa de Qualificação Profissional Continuada – ACREDITAR: qualificação de nível operacional da construção. Organizado em 2 módulos: |
| i. Módulo básico: os assuntos deste módulo foram relacionados a noções de saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, psicologia do trabalho e qualidade do trabalho. Carga horária: 40h. |
| ii. Módulo técnico: busca a formação de profissionais das funções mais procuradas para a construção da UHE Teles Pires, sendo armador, carpinteiro, soldador, eletricista, mecânico, motorista, operador de máquinas e equipamentos, pedreiro e outros. A carga horária para este módulo varia conforme a categoria do curso: construção civil 80 horas, elétrica 160 horas, operação de máquinas 200 horas. |
| Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos |
| i. Para população não alfabetizada com interesse em ingressar no Programa ACREDITAR. Este se deu para facilitação de acesso a cursos de alfabetização de jovens e adultos. Além de ampliar a possibilidade de contratação pela UHE Teles Pires, esta atividade foi prevista como forma de incentivo a alfabetização para contribuição do processo de desenvolvimento educacional da região. |

Fonte: CNO e CHTP.

Quadro 2.2 - Ações da segunda etapa do Programa Acreditar – Subprograma de Contratação de Mão de Obra

| Programa Acreditar - Etapa 2 |
|---|
| i. ACREDITAR em Campo: Programa de Educação pelo Trabalho: para intensificação do aprendizado, voltado aos colaboradores que atuam como ajudantes e meio-oficiais. Este se fez a partir de aulas teóricas e tutoria em campo; |

II. Programa de Desenvolvimento de Lideranças: programa para líderes de turmas e encarregados de serviço. Duração de dois meses, totalizando uma carga horária de 64 horas.

Fonte: CNO e CHTP.

Os cursos de capacitação do Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional possuíram um sistema específico para avaliação do desempenho dos participantes, e ainda incluiu a realização de provas teóricas e práticas. Os alunos aprovados nestes testes foram considerados aptos a desenvolver a função a qual foram capacitados e assim receberam o certificado de conclusão do curso.

Vale ressaltar que a estratégia para alcance do público interessado contou com a parceria dos municípios e órgãos de Estado, bem como postos de recrutamento (Centro de Atendimento ao Migrante) e material informativo.

Ainda no Módulo Básico do Programa ACREDITAR, no âmbito do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra – P05, os aprovados eram encaminhados ao departamento de Recursos Humanos do Consórcio Construtor para seguimento ao processo de contratação, mediante interesse na função de Ajudante de obra. Já no caso de aprovação do Módulo Técnico os candidatos eram encaminhados para uma vaga de Meio-Oficial para atuar nas funções de armador, carpinteiro, soldador, eletricista, mecânico, motorista, operador de máquinas e equipamentos e pedreiro.

Logo após a contratação, os trabalhadores participavam do treinamento de integração de novos funcionários onde eram informados sobre as políticas do Consórcio Construtor, recebiam as instruções gerais das obras, incluindo informações sobre meio ambiente, saúde e segurança no trabalho e outros aspectos relacionados.

É importante destacar que a temática ambiental é tratada em diversas atividades das obras, como, nos diálogos diários entre as equipes de trabalho, nos treinamentos específicos de meio ambiente, nas campanhas de conscientização e eventos festivos. Os temas ambientais tratados eram aqueles de maior relevância ao canteiro de obras, tais como a separação e disposição adequada de resíduos, manutenção dos maquinários e equipamentos - na redução de contaminação do solo e água - economia de água, respeito à população local, entre outros.

Os treinamentos na área de meio ambiente durante todo período foram:

- ✓ Atendimento de Emergência de Derramamento de Óleo/Produtos Químicos no Solo
- ✓ Atendimento a Emergências de Derramamento de Óleo/Produtos Químicos na Água
- ✓ Atendimento a Emergência nas galerias e chavetas
- ✓ Auditorias de SSTMA
- ✓ Campanha do Dia Mundial da Água
- ✓ Compostagem de Resíduos Orgânicos
- ✓ Compromissos de SSTMA
- ✓ Comunicação em SSTMA

- ✓ Controle de Documentos e Registros
- ✓ Limpeza Caixa de Gordura
- ✓ Cuidados com a Fauna
- ✓ Desmobilização de estruturas do canteiro
- ✓ Desmobilização de Posto de Combustível
- ✓ Dia da Árvore
- ✓ Dia Mundial do Meio Ambiente
- ✓ Estoque de Toras e Material Vegetal
- ✓ Fracionamento de Produtos Químicos
- ✓ Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais - IAAIA
- ✓ Indicadores de SSTMA
- ✓ Inspeções em SSTMA
- ✓ LEI FEDERAL 5.197/67
- ✓ Limpeza dos Banheiros Químicos
- ✓ Limpeza e Manutenção de Bebedouros
- ✓ Limpeza e Manutenção de Separador de Água e Óleo (SAO)
- ✓ Manejo de Produtos Químicos
- ✓ Manutenção de Ar Condicionado
- ✓ Monitoramento de Fumaça Preta
- ✓ Mão de obra PE-ADM-RH-002/3
- ✓ Objetivos, Metas e Programas de Gestão de SSTMA
- ✓ Operação da Prensa Hidráulica Vertical
- ✓ Operação de Coleta, Manuseio e Disposição de Resíduos
- ✓ Operação e Manutenção da ETA e Reservatórios
- ✓ Operação e Manutenção da ETE
- ✓ Operação e Manutenção dos Tanques de Lavagem das Betoneiras
- ✓ PBA/PAC
- ✓ Plano de Atendimento a Emergência - PAE
- ✓ Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- ✓ Plano de Recuperação das Áreas Degradadas - PRAD
- ✓ Plantio de mudas e forrageiras
- ✓ Preenchimento de Parte Diária
- ✓ Programa de Captação de Água
- ✓ Programa Integrado de SSTMA
- ✓ Proibição da caça e pesca na área do canteiro
- ✓ Qualimetria de SSTMA
- ✓ Supressão Vegetal da Área do Canteiro
- ✓ Tratamento Térmico para Resíduos Perigosos
- ✓ A importância do PRAD
- ✓ Desmobilização de estruturas

- ✓ Organização e limpeza

Os treinamentos na área de segurança do trabalho de acordo durante todo período foram:

- ✓ Acidente com Equipamento
- ✓ Acidente com Partes Móveis
- ✓ Acidente com Pessoas
- ✓ Acidente de Trabalho
- ✓ Análise Preliminar de Níveis de Risco - APNR
- ✓ Análise Prevencionista da Tarefa - APT
- ✓ Análise Prevencionista da Tarefa de Eletricidade - APTE
- ✓ Ato Inseguro
- ✓ Auditoria Interna
- ✓ Boletim Informativo de SSTMA
- ✓ Briefing de Segurança
- ✓ Brigada de Emergência
- ✓ Campanha de prevenção de álcool e drogas
- ✓ Campanha de prevenção de acidentes com choque elétrico
- ✓ Campanha Irritação nos Olhos
- ✓ Campanha Mundial de Segurança e Saúde
- ✓ Campanha Proteja Suas Mãos
- ✓ Campanha Uso de EPI
- ✓ Carregamento Manual de Carga
- ✓ Causas e Consequências do Acidente do Trabalho
- ✓ Check-list de Equipamentos
- ✓ Combate a Incêndio
- ✓ Comportamento Seguro
- ✓ Compromisso de Gestão de SSTMA
- ✓ Comunicação de Acidente de Trabalho
- ✓ Cuidados com as Mãos
- ✓ Desmonte de rochas
- ✓ Direção Defensiva
- ✓ Divulgação dos Compromissos da Gestão Integrada de SSTMA
- ✓ Doença Ocupacional

- ✓ Educando pelo Exemplo
- ✓ Operação Segura com Empilhadeira
- ✓ Etiquetamento, Bloqueio, Teste e Verificação - EBTV
- ✓ Equipamento de Proteção Coletiva - EPC
- ✓ Esmilhadeira
- ✓ Fator Humano na Prevenção de Acidentes
- ✓ Gestão à Vista
- ✓ Identificação de Perigos e Riscos
- ✓ Indicadores de SSTMA
- ✓ Informações sobre Segurança no Trabalho
- ✓ Levantamento e Movimentação de Cargas
- ✓ Lista de verificação - aplicação, preenchimento e entrega
- ✓ Manejo de Produtos Químicos
- ✓ Manuseio de Extintores
- ✓ Medidas de Segurança
- ✓ Medidas Preventivas para Evitar Acidentes com Equipamentos
- ✓ Medidas Preventivas para Evitar Acidentes com Pessoas
- ✓ Montagem do Piso
- ✓ Montagem e Desmontagem de Fôrma
- ✓ Mudança de Função
- ✓ NR 10 - 1ª etapa
- ✓ NR 10 - 2ª etapa
- ✓ NR 10
- ✓ Objetivos da Segurança do Trabalho
- ✓ Organização e Limpeza
- ✓ Orientação a Equipe
- ✓ Orientação de Queda de Materiais
- ✓ Orientação de Segurança com Trabalhos Embutidos
- ✓ Outros
- ✓ PBA/PAC
- ✓ Percepção de Riscos no Ambiente de Trabalho
- ✓ Perigos e Riscos

- ✓ Perigos e Riscos na Construção e Reforma de Pontes de Madeira
- ✓ Permissão para Trabalhos em Risco
- ✓ Plano de Atendimento a Emergência - PAE
- ✓ Plano de Atendimento a Emergência nas galerias e chavetas
- ✓ Plataforma de Trabalho Aéreo - PTA
- ✓ Programa de Ergonomia - PERGO
- ✓ Programa Integrado de SSTMA - PI - SSTMA
- ✓ Política de Qualidade
- ✓ PO's de SSTMA
- ✓ Programa de Proteção Auditiva - PPA
- ✓ Prevenção de Acidente
- ✓ Prevenção de Acidentes com Choque Elétrico
- ✓ Procedimento de Segurança com Perfuratriz
- ✓ Programa de Emergências Médicas Primeiros Socorros - PEMPS
- ✓ Programa de Proteção Respiratória - PPR
- ✓ Quase Acidentes: Sinal de Alerta
- ✓ Registros e Evidências
- ✓ Riscos Ambientais
- ✓ Riscos Atribuídos no Lançamento de Concreto
- ✓ Riscos e Aspectos de Prevenção na Atividade de Desmatamento
- ✓ Riscos Elétricos
- ✓ Segurança do Trabalho nos Escritórios
- ✓ Segurança é um Dever de Todos
- ✓ Segurança em Recebimento e Abastecimento de Combustíveis
- ✓ Segurança em Trabalho Próximo a Berma de Talude
- ✓ Segurança na Atividade de Ar Comprimido
- ✓ Segurança na Operação de Motosserra
- ✓ Segurança na Perfuração de Rocha
- ✓ Segurança na Perfuração de Poços
- ✓ Segurança nas Estruturas de Aço
- ✓ Segurança no Tráfego de Veículos e Equipamentos
- ✓ Segurança no Uso de Ferramentas, Máquinas fixas e Portáteis

- ✓ Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPATMA
- ✓ Sensibilização em SSTMA para Encarregados
- ✓ Sinaleiro
- ✓ Sinalização de Segurança
- ✓ Sistema de Gestão Integrado
- ✓ Supervisão e Liderança
- ✓ Supervisor em espaço confinado - NR 33
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho) - 1ª etapa
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho) - 2ª etapa
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho) - 3ª etapa
- ✓ TDT (Treinamento Diário de Trabalho)
- ✓ Trabalho a Quente
- ✓ Trabalhos em Altura
- ✓ Trabalho Noturno
- ✓ Trajetória do Risco
- ✓ Treinamento de balancim
- ✓ Campanha Transitando
- ✓ Transporte e Movimentação de Carga
- ✓ Treinamento de Integração
- ✓ Treinamento de NR 04 - SESMT
- ✓ Treinamento de NR 05 - CIPA
- ✓ Treinamento de NR 06
- ✓ Treinamento na NR 12
- ✓ Treinamento na NR 12 - Estágio Prático
- ✓ Treinamento na NR 18
- ✓ Treinamento na NR 20
- ✓ Treinamento na NR 22
- ✓ Treinamento na NR 33 - Serviços em Espaço Confinado
- ✓ Treinamento na NR 35
- ✓ Treinamento de sinaleiro
- ✓ Transporte Fluvial
- ✓ Túneis e Galerias

- ✓ Uso de EPIs
- ✓ Vigilância Patrimonial
- ✓ A Importância da não improvisação dos EPI's
- ✓ A Importância do PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- ✓ Compromisso da Gestão de SSTMA
- ✓ Desmobilização de Estruturas
- ✓ DST/ Aids
- ✓ Importância da Participação dos integrantes na SIPATMA
- ✓ Importância da aplicação da APT e dos procedimentos de SSTMA durante o período de Desmobilização
- ✓ Novembro Azul – Campanha de Prevenção de Combate ao Câncer de Próstata
- ✓ Organização e Limpeza
- ✓ Percepção de Risco
- ✓ Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos

As figuras a seguir ilustram os instrumentos utilizados pelo programa para efetiva ação do Subprograma de Contratação de Mão de Obra.



Figura 2.1 - Material Didático do Programa Acreditar



Figura 2.2 - Aulas do Módulo Básico



Figura 2.3 – Turma Módulo Técnico



Figura 2.4 - Turma Módulo Técnico



Figura 2.5 Turma Módulo Básico Haitiana



Figura 2.6 Módulo Técnico Haitianos

2.1.2. Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra

Como previsto no PBA, o Subprograma de Desmobilização de Mão-de-Obra estabelece ações preventivas e mitigadoras a fim de amenizar as dificuldades agregadas à desmobilização futura dos trabalhadores no período pós-colaboração com a CHTP. As atividades propostas podem ser agrupadas em duas vertentes de atuação: encaminhamento dos ex-trabalhadores para outras oportunidades de empregos e incentivo; e apoio aos trabalhadores para retornar ao seu local de origem.

É importante ressaltar que ações complementares tratadas no Programa Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais e Subprograma de Contratação de Mão-de-Obra do PBA também contribuem para a mitigação dos potenciais impactos durante o período desmobilização da mão-de-obra, uma vez que, esses programas propõem atividades de capacitação da população local em novos ofícios e habilidades, preparando-os para a atuação em novos postos de trabalho advindos do processo de dinamização da economia local.

a) Centro de Atendimento aos Migrantes

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, atendendo a uma exigência do órgão licenciador - IBAMA implantou no Município de Paranaíta e Alta Floresta – MT o Centro de Atendimento ao

Migrante – CAM. O CAM de Paranaíta, desde 13 de julho de 2012, data de sua implantação no município de Paranaíta, que realizou ações com base a uma proposta pré-definida e organizada para atuação nos dois subprogramas - de Contratação de Mão de Obra e Desmobilização de Mão de Obra. Este componente é oriundo da ação de “Estabelecimento de Parcerias”, previsto no parágrafo 04, do item 6.2.1, do P.05. Em Alta Floresta o CAM foi instalado em abril de 2014.

Cumprindo sua finalidade o CAM atuou na divulgação contínua de suas ações para a população local e a migrante em busca de oportunidade ou em processo de retorno ao lar. Possui como mecanismo de alcance a distribuição de folders, fixação de cartazes e instalação de banners nos espaços públicos e privados dos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT. Esta ação ainda é aliada à busca ativa, possibilitando o alcance real da população migrante, sendo realizados atendimentos individuais, possibilitando o registro de dados pessoais em banco de dados.

No plano de ação do Centro de Atendimento aos Migrantes o migrante foi direcionado para estabelecimento de contato com o setor de RH da UHE Teles Pires e de acordo com a disponibilidade de vagas o trabalhador era encaminhado para ser treinado e ocupar um posto de trabalho. Em situação oposta este é direcionado à um banco de empregos, ou então conta com a opção de retorno ao destino.

Desde a implantação do CAM os atendimentos abrangem as regiões dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. As figuras a seguir ilustram as ações do CAM.



Figura 2.7 – Atendimento População Migrante.



Figura 2.8 - Monitoramento Embarque dos Colaboradores



Figura 2.9 – Monitoramento Período de Pagamento Paranaíta



Figura 2.10 – Monitoramento Período de Pagamento Alta Floresta

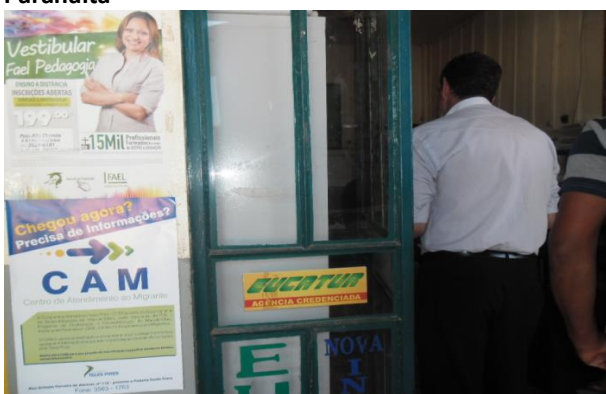


Figura 2.11 – Divulgação do CAM Rodoviária Paranaíta



Figura 2.12 – Divulgação do CAM Rodoviária Alta Floresta

2.2 Dados Consolidados

Os dados apresentados a seguir são derivados de um estudo de correspondência entre o executado e o cumprimento das metas, seus planos e métodos desenvolvidos, desde as ações preparatórias para a implantação do PBA a partir da Licença de Instalação, até o seu 2º semestre da Fase de Operação, momento presente. As informações apresentadas a seguir constam, na sua forma documental, 07 relatórios semestrais da fase de instalação e 1 relatório semestral da fase de operação, e ainda as ações executadas no último semestre, caracterizados da seguinte forma:

- RS01: Relatório Semestral – Período Setembro 2011 a Dezembro 2012
- RS02: Relatório Semestral – Período Janeiro 2012 a Junho 2012
- RS03: Relatório Semestral – Período Julho 2012 a Dezembro 2012
- RS04: Relatório Semestral – Período Janeiro 2013 Junho 2013
- RS05: Relatório Semestral – Período Julho 2013 a Dezembro 2013
- RC06: Relatório Consolidado – Período setembro 2011 a junho 2014
- RS07: Relatório Complementar - Período Julho 2014 a Dezembro 2014
- RS08: Relatório Fase Operação 01 – Período Janeiro 2015 a Junho 2015

Vale ressaltar que no exercício de consolidação dos dados e formatação, para uma melhor apresentação, chegou-se à um modelo de agrupamento das informações pautado na organização em termos das metas-atividades dos Sub-Programas. Esse agrupamento visa uma apresentação mostrando a correspondência da ação com seu correspondente indicador, como previsto no PBA.

2.1.3. Dados Subprograma Contratação de Mão de Obra

No planejamento inicial do Programa ACREDITAR, de acordo com o Histograma de Mão de Obra prévio, estimou-se a formação de 6.000 trabalhadores no Módulo Básico, prevendo que 85% da mão de obra estaria contratada na fase de pico e passaria por esta etapa, e 970 no Módulo Técnico, considerando a rotatividade e o aproveitamento de 60% do quadro de formandos.

No decorrer das atividades do programa e com o início da obra, as metas foram revisadas de acordo com as mudanças apresentadas no Histograma de Mão de Obra. No decorrer das ações a região apresentou baixa procura pelas vagas para Ajudante de Obras Cíveis e demais funções como: armador, carpinteiro e pedreiro. A partir de um diagnóstico foi também constatado que a atividade de integração feita no momento admissional atendia o requisito previsto no módulo básico do programa ACREDITAR.

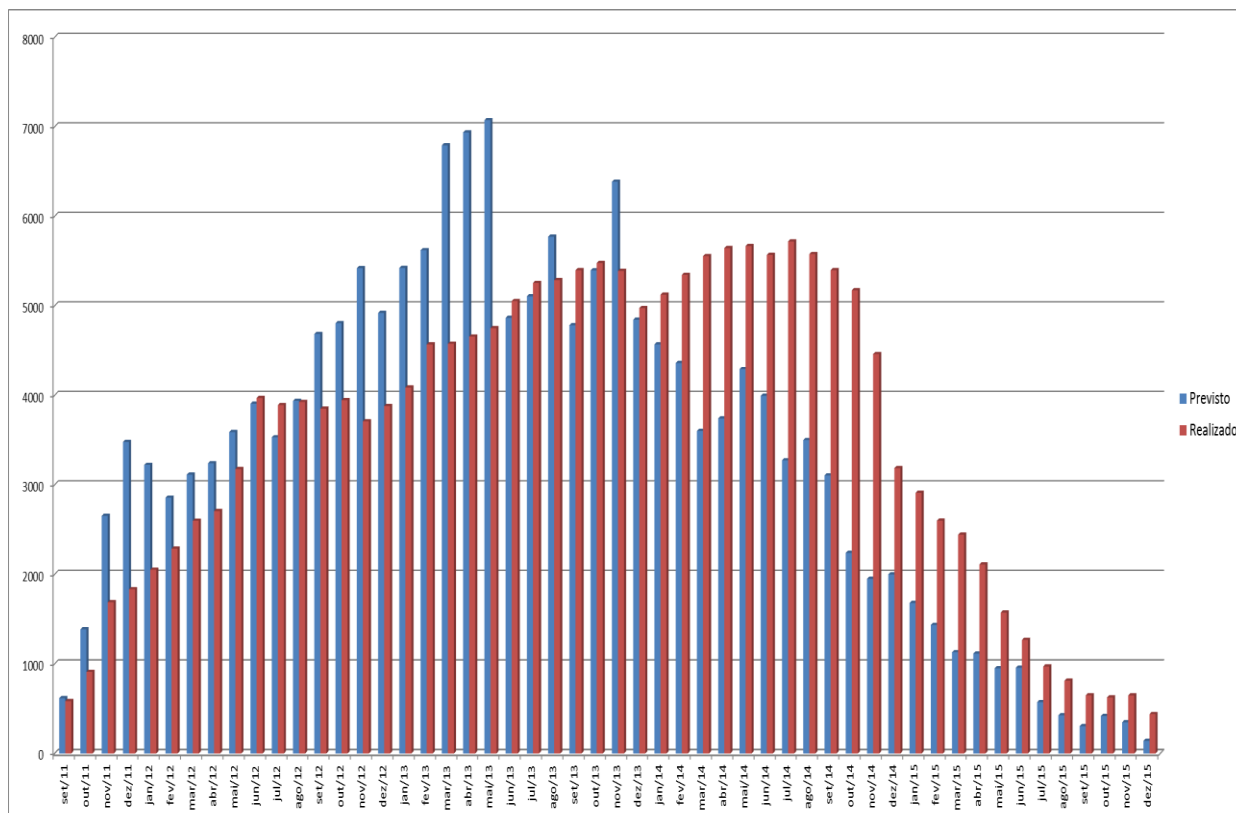
Balizado pelo novo elemento foram dadas novas diretrizes, e a partir da nova condição de não obrigatoriedade de os trabalhadores experientes passarem pelo Módulo Básico, novas metas foram estabelecidas onde suas ações resultaram numa re-projeção para 3.000 interessados no Módulo Básico e 1.540 no Módulo Técnico. Os itens a seguir apresentarão os dados quali-quantitativos oriundos dos indicadores de desempenho previstos no PBA.

Outro fato também observado foi que o histograma da obra previsto apresenta um número bem menor de trabalhadores do que previsto. Como registrado no Parecer Técnico 060/2011 a CHTP, quanto à questão da rotatividade da mão de obra, a Companhia Hidrelétrica ressalta que as projeções relacionadas ao número de trabalhadores e suas variações podem ser afetadas por variáveis e podem sempre guardar dinâmicas diversas ao exercício de projetar.

A figura a seguir demonstra a série histórica do efetivo da UHE Teles Pires comparando o projetado e o obtido, mostrando inclusive um decréscimo em novembro de 2013 e uma retomada no crescimento a partir de janeiro de 2014. Esta retomada de crescimento está ligada a paralisações institucionais (suspensão de licença), mudanças de estruturas do *lay out* da obra e obras da SE – Paranaíta, o que atrasou a dispensa de mão de obra civil, coincidindo com as contratações de mão de obra eletromecânica.

Notadamente, a partir do pico de mão de obra em julho de 2014 foi iniciado o processo de desmobilização gradual, onde o decréscimo é visível a partir de agosto de 2014.

Figura 2.9 – Série histórica de efetivo da UHE Teles Pires.



Fonte: Companhia Hidrelétrica Teles Pires e Construtora Norberto Odebrecht - CNO.

Elaboração: Companhia Hidrelétrica Teles Pires – Gerência Socioambiental

O Programa em seu conceito apontou que a quantidade da população residente não iria suprir as necessidades da obra, mas foi calculada a meta de 45% de contratações da All. Apesar dos esforços, esta meta não foi cumprida, como previsto, e como pode ser observado no Parecer Técnico 4972/2013, onde é inclusive descrito o reconhecimento do grande empenho por parte da empresa em se chegar a esse percentual.

Essa meta foi estendida para o estado do Mato Grosso, porém não atingiu seu cumprimento. A tabela a seguir apresenta o histograma de contratação, CNTP, CNO e subcontratadas entre 2011 a 2015.

Tabela 2.1 - Histograma de contratação, CNTP, CNO e subcontratadas entre 2011 a 2015

| 2011 | | | | | 2012 | | | | | 2013 | | | | | 2014 | | | | | 2015 | | | | |
|-------------|------------|----------|-----------|---------|-------------|------------|----------|-----------|---------|-------------|------------|----------|-----------|---------|-------------|------------|----------|-----------|---------|-------------|------------|----------|-----------|---------|
| Mês da Obra | Mês do Ano | Previsto | Realizado | Varição | Mês da Obra | Mês do Ano | Previsto | Realizado | Varição | Mês da Obra | Mês do Ano | Previsto | Realizado | Varição | Mês da Obra | Mês do Ano | Previsto | Realizado | Varição | Mês da Obra | Mês do Ano | Previsto | Realizado | Varição |
| | Jan | | | | 5º | jan/12 | 3.222 | 2.052 | -1.170 | 17º | jan/13 | 5.423 | 4.087 | -1.336 | 29º | jan/14 | 4.569 | 5.124 | 555 | 41º | jan/15 | 1.680 | 2.911 | 1.231 |
| | Fev | | | | 6º | fev/12 | 2.856 | 2.287 | -569 | 18º | fev/13 | 5.621 | 4.568 | -1.053 | 30º | fev/14 | 4.361 | 5.345 | 984 | 42º | fev/15 | 1.435 | 2.600 | 1.165 |
| | Mar | | | | 7º | mar/12 | 3.114 | 2.599 | -515 | 19º | mar/13 | 6.793 | 4.576 | -2.217 | 31º | mar/14 | 3.602 | 5.555 | 1.953 | 43º | mar/15 | 1.130 | 2.444 | 1.314 |
| | Abr | | | | 8º | abr/12 | 3.241 | 2.707 | -534 | 20º | abr/13 | 6.937 | 4.656 | -2.281 | 32º | abr/14 | 3.742 | 5.644 | 1.902 | 44º | abr/15 | 1.115 | 2.111 | 996 |
| | Mai | | | | 9º | mai/12 | 3.590 | 3.176 | -414 | 21º | mai/13 | 7.073 | 4.750 | -2.323 | 33º | mai/14 | 4.292 | 5.667 | 1.375 | 45º | mai/15 | 950 | 1.573 | 623 |
| | Jun | | | | 10º | jun/12 | 3.907 | 3.970 | 63 | 22º | jun/13 | 4.865 | 5.053 | 188 | 34º | jun/14 | 3.995 | 5.568 | 1.573 | 46º | jun/15 | 957** | 1.268 | 311 |
| | Jul | | | | 11º | jul/12 | 3.531 | 3.891 | 360 | 23º | jul/13 | 5.106 | 5.255 | 149 | 35º | jul/14 | 3.274 | 5.719 | 2.445 | 47º | jul/15 | 811** | 971 | 310 |
| | Ago* | | | | 12º | ago/12 | 3.938 | 3.926 | -12 | 24º | ago/13 | 5.772 | 5.287 | -485 | 36º | ago/14 | 3.500 | 5.578 | 2.078 | 48º | ago/15 | 661** | 812 | 151 |
| 1º | set/11 | 617 | 584 | -33 | 13º | set/12 | 4.685 | 3.851 | -834 | 25º | set/13 | 4.783 | 5.397 | 614 | 37º | set/14 | 3.105 | 5.397 | 2.292 | 49º | set/15 | 498** | 649 | 151 |
| 2º | out/11 | 1.386 | 910 | -476 | 14º | out/12 | 4.806 | 3.946 | -860 | 26º | out/13 | 5.396 | 5.478 | 82 | 38º | out/14 | 2.240 | 5.174 | 2.934 | 50º | out/15 | 418** | 625 | 207 |
| 3º | nov/11 | 2.653 | 1.689 | -964 | 15º | nov/12 | 5.420 | 3.710 | -1710 | 27º | nov/13 | 6.386 | 5.389 | -997 | 39º | nov/14 | 1.950 | 4.461 | 2.511 | 51º | nov/15 | 348** | 648 | 300 |
| 4º | dez/11 | 3.479 | 1.834 | -1.645 | 16º | dez/12 | 4.920 | 3.880 | -1.040 | 28º | dez/13 | 4.844 | 4.974 | 130 | 40º | dez/14 | 2.000 | 3.187 | 1.187 | 52º | dez/15 | 140** | 439 | 299 |

Fonte: Companhia Norberto Odebrecht – CNO e CHTP.

Elaboração: Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

Registrou-se a participação da mão-de-obra do Estado de Mato Grosso que ficou na média de 20,56% do efetivo mensal. Observa-se que estes percentuais são bem inferiores ao previsto no Projeto Básico Ambiental - PBA, que era da ordem de 45% dos colaboradores da Usina os quais seriam pessoas residentes em municípios do Estado de Mato Grosso.

Apesar de a região de Alta Floresta ser composta por 14 municípios e o Estado estar em franco crescimento econômico, a População Economicamente Ativa não está disponível para desenvolver atividades em empreendimentos de características de isolamento/confinamento.

A Região Nordeste teve a participação em média mensal de 41,61 dos colaboradores contratados pela CNO. A região Centro Oeste contribuiu com a média de 26,27% do pessoal empregado; A região Norte com a média de 13,79%. As Regiões Sul e Sudeste somaram juntas uma média de 7,09% no período. Dados de referencia no período de junho/2014 a dezembro/2015.

Destaca-se que o processo de diminuição e desmobilização de mão de obra veio ocorrendo de forma gradativa desde 2014 e se manteve até o mês de dezembro de 2015, conforme histograma previsto.

2.1.3.1. Trabalhadores inscritos, formados e atuantes através do programa ACREDITAR

Como já apresentado as etapas do Programa consistem em Divulgação, Inscrição, Seleção e Cursos, que são divididos em Módulo Básico com carga horária de 40h e módulo técnico com carga horária de 80 horas.

Desde fevereiro de 2011 a dezembro de 2015, foram registradas 4.343 inscrições, de diversas cidades do Mato Grosso e do Pará, incluindo Jacareacanga/PA, município influenciado pela obra.

Pelo sexto semestre consecutivo, não houve inscrições para o fechamento de novas turmas do ACREDITAR, podendo ser justificado devido ao baixo índice demográfico, e aqueles que tinham interesse foram capacitados, diminuindo a procura pelos cursos gradualmente. Devido ao baixo número de inscritos, o programa foi encerrado.

Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-Obra P.05, relativas ao Projeto de Qualificação e Treinamento Profissional da Construtora Norberto Odebrecht, previa a necessidade de formação de 6.000 pessoas pelo ACREDITAR, sendo 6.000 no Módulo Básico e 970 nos Módulos Técnicos.

Entretanto, no decorrer das atividades do programa e com o início da obra, as metas foram revisadas de acordo conforme anteriormente justificado, onde a maioria dos trabalhadores vindos de outros empreendimentos hidrelétricos, sendo em maior destaque advindos dos estados do Maranhão e Rondônia, conseqüentemente com experiência em obras.

A região apresentou baixa procura pelas vagas para Ajudante de Obras Civas e demais funções (Armador, Carpinteiro e Pedreiro) e foram dadas novas diretrizes, a exemplo da não obrigatoriedade dos trabalhadores experientes passarem pelo Módulo Básico, entendendo que a Integração feita no momento admissional atendia a esse requisito. As novas metas estabelecidas foram 3.000 formandos no Módulo Básico e 1.540 no Módulo Técnico.

Conforme quadro abaixo, foram capacitados 2179 trabalhadores no módulo Básico, correspondendo a 73% da nova estimativa estabelecida de 3.000 pessoas formadas neste Módulo. Já em relação ao Módulo Técnico, a nova estimativa proposta de formar 1.540 pessoas, foram capacitados 736 trabalhadores correspondendo a 48% de pessoas formadas, mantendo o total de 2915 que concluíram as capacitações. Com o encerramento do programa ACREDITAR (1ª Etapa), tais metas não foram alcançadas.

Apesar das alterações inerentes ao processo de avaliação de esforço e planejamento estratégico, pode-se observar que houve uma otimização dos resultados, já que a região onde o empreendimento foi implementado, o programa ACREDITAR possibilitou que o mercado regional fosse beneficiado com a formação profissional, pois o aluno pode optar por buscar uma vaga na empresa ou no mercado regional. O quadro a seguir apresenta as metas de capacitação do programa acreditar nos diferentes cursos.

Quadro 2.3 - Quadro de cumprimento de metas no período de aplicação do Subprograma de Contratação de Mão de Obra.

| Cursos Ofertados | Meta | Realizado 2011-2015 | Meta Alcançada % |
|-------------------------|-------------|----------------------------|-------------------------|
| Módulo Básico | 3.000 | 2179 | 73% |
| Módulo Técnico | 1.540 | 736 | 49% |
| Armador | 230 | 93 | 40% |
| Carpinteiro | 400 | 60 | 15% |
| Soldador | 150 | 104 | 69% |
| Pedreiro | 230 | 140 | 61% |
| Eletricista CA | 100 | 65 | 65% |
| Caminhão Basculante | 300 | 146 | 49% |
| Op. Escavadeira | 70 | 70 | 100% |
| Op. Motoniveladora | 20 | 20 | 100% |
| Op. Trator Lâmina | 40 | 38 | 95% |

Fonte: CNO.

Pode-se afirmar que decorrente do total de aprovados (que concluíram o curso), foram contratados 564 pessoas, durante todo período de obra. Apesar da CNO sempre se interessar e incentivar a permanência da mão de obra capacitada que obteve bom desempenho durante o curso do Programa, a não obrigatoriedade de contratação possibilitou que o mercado regional também fosse beneficiado com a formação profissional, absorvendo também esse profissional.

Outra variável foi o número de colaboradores que participam do Programa ACREDITAR em atividades de campo. A atividade de campo proporcionou a opção de aplicação prática dos

novos conhecimentos teóricos recebidos ao longo do curso. Como previsto no módulo técnico de capacitação, contam com atividades práticas, as funções de armador, carpinteiro, soldador, pedreiro, eletricista CA, operador de caminhão basculante, op. Escavadeira, op. Motoniveladora e op. Trator Lâmina. O quadro a seguir demonstra o número Total de participantes do programa ACREDITAR em atividade de campo.

Quadro 2.4 - Total de participantes, por função, em atividade de campo no Programa ACREDITAR

| Funções com Atividades Práticas | Somatório do Período de 2011-2015 |
|---|-----------------------------------|
| Armador | 93 |
| Carpinteiro | 60 |
| Soldador | 104 |
| Pedreiro | 140 |
| Eletricista CA | 65 |
| Caminhão Basculante | 146 |
| Op. Escavadeira | 70 |
| Op. Motoniveladora | 20 |
| Op. Trator Lâmina | 38 |
| Total de participantes em atividade de campo | 736 |

Fonte: CNO.

Ainda no processo de formação continuada, através do programa Acreditar 2ª Etapa, houve a ação de promoção de colaboradores atuantes na função de ajudante para a função de meio-oficial. A aplicação dos procedimentos metodológicos previstos no PBA proporcionou aos contratados, através do Programa ACREDITAR, a busca pela ascensão na carreira.

Inicialmente os contratados realizam um estágio supervisionado com duração de dois meses. Os trabalhadores contratados como Ajudantes são acompanhados pelo líder de turma e encarregado de serviço, que transmitem os conhecimentos técnicos da área na qual ingressaram. Os ajudantes em destaque foram reclassificados para a função de meio-oficiais.

Quando não há a identificação do colaborador com a área em que foi direcionado, este passou novamente por mais uma avaliação vocacional que o redirecionou para a área de seu perfil. Os ajudantes que se destacam, mediante demanda, foram reclassificados como meio-oficiais. O quadro abaixo apresenta os números de colaboradores que foram remanejados para a função de meio-oficiais entre 2011 a 2015.

Quadro 2.5 - Número de colaboradores na função de ajudante que foram remanejados para a função de meio-oficiais

| Ano 2011 | Ano 2012 | Ano 2013 | Ano 2014 | Ano 2015 |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 19 | 155 | 287 | 79 | 77 |

Fonte: CNO.

Vale pontuar que em janeiro de 2012 foram recrutados na divisa do Brasil com a Bolívia, 42 haitianos, após uma orientação do Governo Federal para que empresas brasileiras absorvessem esses trabalhadores. Participaram de todas as etapas do programa, como inscrições, testes, aulas de módulo básico e módulo técnico.

Para capacitá-los em uma nova profissão foram feitas adaptações e traduções das apostilas de Módulo Básico e Módulo Técnico de Carpinteiro e Pedreiro. Ao final das três semanas de capacitação os haitianos foram contratados como Meio-Oficiais nas áreas de alvenaria e carpintaria da obra.

2.1.3.1. Ações para Alfabetização

Inicialmente, o Programa de Incentivo à Alfabetização foi pensado para absorver uma parcela da população que não conseguisse passar pelo progresso seletivo do Programa em decorrência da falta de escolaridade. Com o período inicial de inscrições em 2011, foram identificadas na região apenas 17 pessoas em situação de analfabetismo, e naquela oportunidade o programa não foi adiante. Estas pessoas foram encaminhadas à secretaria de Educação de Jovens e Adultos ofertado pelo órgão público.

No período de Agosto de 2011 a dezembro de 2015 foi oferecido também a formação do EJA – Escola de Jovens e Adulto, na modalidade presencial para 1ª a 4ª série e EAD – Ensino a Distância, para nível médio, em parceria com SESI.

No ano de 2012 não houve inscrições, porém a partir de 2013 apresenta-se os dados conforme o quadro abaixo:

Quadro 2.6 – Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos

| Programa de Incentivo à Alfabetização de Jovens e Adultos (Dados do canteiro) Período Agosto/2011 a Dezembro/2015. | | | |
|---|----------------------|----------------------------|----------------------|
| Nome do Curso | Carga horária | Período de Execução | Participantes |
| 1º Ciclo - EJA Presencial 1ª a 4ª - Primário | 1400hs | 2013/2014 | 26 |
| 2º Ciclo - Não houve demanda | - | - | - |
| 3º Ciclo - EJA Online 1º à 3º Ensino Médio | 1400hs | 2013/2014 | 93 |

Fonte: CNO.

2.1.3.2. Ações para Integração e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Na aplicação da segunda etapa do Programa ACREDITAR – nas atividades do âmbito do Canteiro de obras – foram desenvolvidas as atividades de integração para novos colaboradores, além de ações de treinamento visando desenvolvimento de assuntos como: integrações e lideranças, segurança do trabalho e meio ambiente. Os treinamentos seguiram a métrica de orientar os trabalhadores usando como mecanismo os diálogos diários de Integração e liderança, saúde e segurança. É realizada também no ato da contratação a entrega e discussão acerca do Manual de Conduta, além do guia complementar de conduta da CHTP.

Durante a fase de implantação, até dezembro de 2015, no âmbito da sede da Usina, foram treinados nos temas descritos 450.496 colaboradores, no total de 1.188.617 horas/homem/treinado nas modalidades de segurança e meio ambiente. O quadro 2.7 apresenta os números de integrantes em cada componente de treinamento.

Quadro 2.7 – Treinamento no canteiro de obras

| Treinamento no Canteiro de Obras | |
|----------------------------------|-------------|
| Tema | Integrantes |
| Segurança do trabalho | 360.211 |
| Meio ambiente | 90.285 |

Fonte: CNO.

Elaborado por: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Houve treinamentos de Integração fora do canteiro de obras para os novos colaboradores das empresas contratadas e subcontratadas. De janeiro de 2012 a dezembro de 2015 foram realizados 114 treinamentos de integração para os colaboradores das empresas subcontratadas, resultando num total de 3.938 efetivos treinados com uma quantidade de 11.814 H/H treinados. Nos treinamentos de Integração são abordados os seguintes temas: Saúde; Segurança; Meio ambiente; Combate à exploração de crianças e adolescentes.

Quadro 2.8 – Treinamento fora do canteiro de obras

| Treinamento Fora do Canteiro de Obras | | |
|---------------------------------------|------------------|-----------------|
| Ano | Efetivo treinado | HH treinamentos |
| 2012 | 813 | 2439 |
| 2013 | 2538 | 7614 |
| 2014 | 374 | 1122 |
| 2015 | 213 | 639 |
| Total | 3938 | 11814 |

Fonte: Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

2.1.4. Dados Consolidados Subprograma Desmobilização de Mão de Obra

O subprograma de Desmobilização de Mão de Obra não apenas desenvolve ações para aqueles que se desligam do quadro funcional da CNO. As ações do subprograma segue um plano de ação compartilhada entre CNO e CHTP visando uma amplitude maior de atendimento ao colaborador. São atuantes nesse subprograma, através de frentes específicas, funcionários das áreas de saúde, meio ambiente e socioeconomia.

Ainda como desdobramento do planejamento de execução do programa foi criado um instrumento de diálogo e apoio ao migrante, seja ele em atividade de ingresso à área de influência do empreendimento ou em regresso ao local de origem. Dentre as ações executadas pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM, destaca-se as seguintes atividades:

- Direcionar o interessado a postos de trabalho;
- Apoio e facilitação à mobilidade, incluindo a disponibilização de transporte e/ou subsídio na compra de passagens;
- Realização de parcerias com administrações públicas e privadas, além de entidades da organização civil, para manutenção e alimentação do Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda no âmbito regional (All);
- Busca ativa de migrantes nos municípios;
- Monitoramento da conduta de trabalhadores nos dias de pagamento.

Conforme previsto no Programa P.05 e seguindo as recomendações do Parecer Técnico IBAMA nº 060/2011, a CHTP protocolou via Carta nº 138 de 23 de maio de 2012 (Anexo 01) o Plano de Ação de Desmobilização de Mão de obra. O quadro a seguir sintetiza o plano e seus procedimentos para execução das atividades.

Quadro 2.9 – Síntese do Plano de Ação de Desmobilização de Mão de Obra.

| PLANO DE AÇÃO | PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES |
|--|---|
| Data da Elaboração do Plano de Ação | Maio de 2012 |
| Responsável pelo Subprograma de Desmobilização | Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP |
| Responsável pela Elaboração do Plano de Ação | CHTP e parceiros |
| Recursos Humanos | Profissionais habilitados para o atendimento diário |
| Material informativo | Elaborado pela equipe de comunicação da CHTP e distribuído pelo Posto de Atendimento – CAM |
| Transportes e passagem | Cedidos pelo empreendimento através do posto de atendimento – CAM |
| Banco de emprego | Parceria com SINE – Sistema Nacional de Empregos |
| Posto de atendimento | CAM – Centro de Atendimento ao Migrante nos município de Paranaíta e Alta Floresta (implantado em 2014) |
| Posto de atendimento – Atividades | Recepção, cadastro e encaminhamento de trabalhadores de origem extra-local. |
| | Informações, esclarecimentos e encaminhamentos |

| | |
|--|--|
| | sobre o P. 37 – Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais. |
| | Acolhimento/recepção da mão de obra migrante |
| | Formação de Banco de dados/cadastramento |
| | Cadastro e encaminhamento para o Consórcio Construtor |
| | Apoio de logística para os não contratados |
| | Informações gerais para migrantes, autoridades municipais/Material informativo. |
| | Monitoramento |

Fonte: CHTP.

2.1.4.1. Postos de Atendimento

Com a finalidade de atender aos objetivos do subprograma de Desmobilização de Mão de obra de mitigar e prevenir os impactos relacionados ao processo de desmobilização, foram criados dois postos de atendimento ao trabalhador e ao ex-trabalhador, direto ou indireto das obras da UHE Teles Pires. O CAM possuiu dois postos de atendimento sendo em Paranaíta e Alta Floresta, como apresenta o quadro a seguir:

Quadro 2.10 – Centros de Atendimento aos migrantes em operação

| Posto de atendimento | Município sede |
|---|--------------------------------------|
| Centro de Atendimento ao Migrante – CAM | Paranaíta/MT – criado em Julho/2012 |
| Centro de Atendimento ao Migrante – CAM | Alta Floresta – criado em Abril/2014 |

Fonte: CHTP.

O Centro de Atendimento efetivou as ações propostas auxiliando as demandas dos postos de trabalho da obra da UHE Teles Pires. Com o trabalho de divulgação e comunicação implantada pelas ações do CAM, a procura pelo posto era espontânea em sua grande maioria. Foram distribuídos em vários pontos (rodoviária, bares, praças, restaurantes, supermercados, padarias) dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta informações sobre o Centro de Atendimento. Como recurso de alcance foi disposto informativos em folhetos e cartazes explicativos. Como ação complementar periodicamente ocorreram a realização de buscas ativas em todo o perímetro urbano dos municípios a procura de migrantes sem orientação.

Como procedimento do atendimento no CAM efetuava-se um cadastro do interessado, e analisando as possibilidades de encaminhamento para cada caso. Em geral as possibilidades eram o direcionamento a postos de trabalho, em conformidade as vagas oferecidas e perfil do candidato, ou a distribuição de passagem para a cidade de origem, caso não houvesse possibilidade do ingresso nas vagas ofertadas. Ainda utilizava-se outras ações de encaminhamentos, tais como: acionar o serviço do CRAS do município, monitorar para possíveis aberturas de vagas, entre outras.

Enquanto o migrante aguardava os encaminhamentos, era garantida sua permanência nos municípios a partir de convênios realizados com hotéis. A oferta de passagens se realizava através da Gerência e Coordenação de Socioeconomia da CHTP.

Vale ressaltar que o CAM não atendia apenas os migrantes, mas também as pessoas da região com a procura por vagas de emprego, mediante cadastramento prévio. Com a intensificação do processo de desmobilização, o Centro de Atendimento teve que incrementar seu Banco de Dados além de buscar novas parcerias (Anexo 02).

O quadro a seguir apresenta as instituições que fizeram parceria com a CHTP ao longo do período do programa.

Quadro 2.11 – Parceiros estabelecidos ao longo do período de ação do Subprograma de Desmobilização de Obra.

| PARCERIAS |
|---|
| CRAS – Centro de Referência da Assistência Social |
| CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social |
| Secretaria Municipal de Assistência Social de Alta Floresta e Paranaíta |
| SINE – Sistema Nacional de Emprego |
| CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Paranaíta e Alta Floresta |
| SEBRAE- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso |
| CNO- Companhia Norberto Odebrecht |
| Empresa Mavi |
| Empresa Engetuc |
| Empresa Z &D Carpaneda |
| Empresa Construtora Lindóia |
| Empresa Arcadis |
| Empresa Conserva |
| Empresa EBI |
| Empresa Luana Construtora |
| Empresa Quebec Engenharia |
| Empresa Constran |
| Empresas Locais |
| Empresa Vitisa |
| Empresa Nhambiquaras |
| Empresa Alliance |

Fonte: CHTP.

Dentre as ações foram desenvolvidos, cursos para encaminhamento, motivação e capacitação visando o acesso e a geração de renda. Em especial, com a parceria firmada com o SEBRAE, foram realizados cursos de "Atendimento ao cliente", workshop com o tema "A arte de empreender e ideias de pequenos negócios", além do curso de "Gestão de pessoas e equipes".

O CAM atuou no monitoramento dos trabalhadores em dias de pagamento, principalmente para verificação da influência na dinâmica econômica e social das localidades. Foram feitos acompanhamentos nos locais de maior concentração de trabalhadores, em frente às agências bancárias da Caixa Federal, Banco do Brasil, Terminal Rodoviário e suas proximidades e pontos comerciais. Não houve a ocorrência de nenhum fato que interferisse negativamente nas cidades de Paranaíta e Alta Floresta.

O período de pagamento dos trabalhadores da UHE Teles Pires era programado e coordenado de forma minimizar o fluxo de pessoas nos municípios. Porém todo período de pagamento era comemorado pelo comércio local devido grande circulação econômica realizada pelos trabalhadores no consumo de bens e serviços.

No período de julho/2012 a dezembro/2015 foi realizado um total de 497 atendimentos, sendo 28% dos migrantes atendidos foram fixados em posto de trabalho na UHE Teles Pires, 13% foram encaminhados para vagas de trabalho fora da UHE-Teles Pires, 10% retornaram a cidade de origem custeado pela UHE-Teles Pires, 1% foi encaminhado para CRAS, 7% inseridos no banco de dados do CAM para busca de futuras oportunidades de emprego, 7% perdeu o contato com o CAM, 11% dispensou a vaga oferecida, retornaram a cidade de origem, ou buscaram vagas por conta própria, 18% trata-se de público do consórcio-São Manoel e 5% público do complexo-PCH.

Analisando o quadro abaixo pode-se concluir que os CAM's cumpriram seu objetivo de alocar os migrantes em oportunidades de trabalho, dentro ou fora da UHE Teles Pires.

Quadro 2.12 – Atendimentos realizados nos CAM's referentes ao período de julho/2012 a dezembro /2015.

| ENCAMINHAMENTOS | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | TOTAL |
|---|-----------|------------|------------|-----------|------------|
| INSERIDO EM POSTO DE TRABALHO DA UHE TELES PIRES | 39 | 51 | 51 | 0 | 141 |
| INSERIDO EM POSTO DE TRABALHO FORA DA UHE TELES PIRES | 5 | 11 | 50 | 0 | 66 |
| RETORNOU PARA CIDADE DE ORIGEM | 10 | 31 | 11 | 0 | 52 |
| PERDEU CONTATO COM O CAM | 8 | 25 | 0 | 0 | 33 |
| ENCAMINHAMENTOS SOCIAIS | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| PÚBLICO UHE SÃO MANOEL | 0 | 0 | 39 | 53 | 92 |
| PÚBLICO PCH | 0 | 0 | 15 | 7 | 22 |
| INSERIDO NO BANCO DE DADOS DO CAM | 8 | 23 | 1 | 1 | 33 |
| OUTROS* | 3 | 13 | 39 | 1 | 56 |
| TOTAL | 74 | 155 | 206 | 62 | 497 |

Fonte: CHTP.

*Arrumou emprego por conta própria/Retornou para local de origem por conta própria/Dispensou vaga.

2.1.4.1. Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda

O Banco de Empregos e de Oportunidades de Geração de Renda se deu através da parceria e comunicação com o SINE – Sistema Nacional de Emprego, além da criação de um Banco de dados e cadastros de todos os pleiteantes a trabalhos que foram atendidos pela CAM. Este banco de dados se constituiu das informações das pessoas que buscavam oportunidades de emprego e também das empresas parceiras que disponibilizaram vagas de trabalho. Através desta iniciativa e a interface com o P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais, apresentando possibilidade de fomentar a geração de oportunidades e o P.38 Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo, visando capacitar os empreendedores locais para novas oportunidades de negócios que surgissem em decorrência da dinamização econômica.

3. Justificativas

3.1. Análise de Conformidade

O Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de obra apresentou-se de forma a atender a grande parte das metas que foram estabelecidas. O IBAMA acompanhou o desenvolvimento do programa e apresentou algumas ponderações quanto a questões referentes à Licença Prévia, Licença de Instalação e dentre outras observações. Obteve análise positiva no parecer que subsidiou a Licença de Operação.

Este programa buscou sempre atender as solicitações aprimorando as possibilidades de atingir aos objetivos e metas estabelecidos no PBA. Os relatórios emitidos durante o desenvolvimento do programa tiveram como base a descrição dos subprogramas a partir das condições estabelecidas pelo órgão de inspeção. Com isto, uma grande gama de dados e indicadores foram apresentados e descritos, o que demonstra o desenvolvimento do programa de maneira eficaz.

O Subprograma de Contratação de Mão de obra teve como pilar a efetivação de cursos de qualificação e treinamento profissional, utilizando como método o Programa de Qualificação ACREDITAR. Esta metodologia foi desenvolvida pela Odebrecht e é reconhecida pela sua aplicação em obras de mesmo porte por todo o país. O programa de qualificação de 1ª etapa é destinado principalmente aos moradores da AII, em específico os interessados das cidades de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.

A partir do terceiro semestre das obras constatou-se que as metas para formação não seriam alcançadas pela baixa procura pelos cursos, principalmente nas etapas mais elementares, como o do Módulo Básico, o que acarretou no encerramento dos cursos vinculados a 1ª etapa

voltada para qualificação inicial. Ocorreram ajustes e houve iniciativas não previstas, mas importantes, tais como: a formação de 42 haitianos, por indicação do Governo Federal, que posteriormente foram contratados pela obra; a formação de 43 pessoas a partir de uma parceria com o Ministério do Trabalho e Ministério Público (egressos de trabalho escravo e/ ou em situação análoga a condições de escravo), que também foram contratados; a formação de turmas de jovem aprendiz; formação de pessoas no primeiro ciclo do ensino fundamental e no ensino médio a partir do incentivo a alfabetização; realização de cursos de informática para os colaboradores.

O histograma da obra apresentou em boa parte dos meses um número bem menor de trabalhadores do que foi previsto, mas isto não afetou o desenvolvimento da obra, pois segundo a empresa construtora, houve uma otimização diante o histograma previsto com o oferecimento de benefícios diferenciados para evitar-se a rotatividade de trabalhadores.

Um grande diferencial da implantação da UHE Teles Pires foi sua estrutura de Canteiro de Obras, que apesar de estar em localização de isolamento, pode oferecer aos trabalhadores conforto de uma cidade de médio porte.

O PBA apontou que a quantidade da população residente não iria suprir as necessidades da obra, mas foi calculada a meta de 45% de contratações da All o que não foi cumprida. A equipe técnica do IBAMA emitiu no Parecer Técnico 4972/2013 a descrição de que reconhece o grande empenho por parte da empresa em se chegar a esse percentual, mas que isso não foi possível.

O município de Jacareacanga apresentou dificuldades na efetuação dos programas em geral, pois, segundo a Nota Técnica 317/2013, a população é composta majoritariamente por indígenas que se estabelecem sob legislação específica, além do município ser distante do empreendimento e possuir acesso dificultoso.

Subprograma de Desmobilização conseguiu efetivar suas ações com o estabelecimento dos Centros de Atendimento ao Migrante que atuou como processo de fortalecimento de suas ações e estruturas para atender a desmobilização.

Pode-se perceber que o CAM foi fundamental para o processo de organização dos migrantes, pois sua atuação além de prestar informações quanto à obra e postos de trabalho, fornecer assistência às pessoas de outras localidades, verificou oportunidades de trabalho para os migrantes e ex-trabalhadores da UHE Teles Pires, ainda foram realizados trabalhos de campo no perímetro urbano e entorno dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta na busca de pessoas de outras localidades movidas pelo interesse na obra da usina, auxiliou na organização dos trabalhadores em dia de pagamento (observação da interferência dos funcionários sobre a dinâmica econômica e social das cidades).

Registra-se que todas as empresas vinculadas a UHE Teles Pires após desligamento do trabalhador, disponibiliza passagem aérea ou terrestre para retorno ao local de origem, evitando assim a permanência de ex-trabalhadores na região após seu desligamento.

Quando necessário para o migrante público da UHE-Teles Pires não inserido em vaga, o CAM através da CHTP custeou passagens para retorno à cidade de origem conforme apresenta o registro fotográfico abaixo.



Figura 2.13 – Embarque de migrante não inserido em vaga.



Figura 2.14 – Embarque de migrante não inserido em vaga.



Figura 2.15 – Embarque de migrante não inserido em vaga.



Figura 2.16 – Embarque de migrante não inserido em vaga.

4. *Atendimentos UHE São Manoel e Outros Empreendimentos da Região*

Com a Licença de Instalação do empreendimento UHE-São Manoel, concedida em 14 de agosto de 2014, migrantes procedentes de diversas regiões do país, deslocavam-se de suas cidades em busca de novas oportunidades de emprego. Como o empreendimento não havia instalado seu Centro de Atendimento aos trabalhadores, os mesmos buscavam informações no CAM da UHE Teles Pires, que através de triagem foi possível identificar que o fluxo de pessoas se tratava de um novo público, sem relação com as empresas ligadas ao empreendimento da UHE-Teles Pires, a qual encontrava-se em processo de desmobilização de mão de obra.

Dessa forma, a abordagem dos profissionais do CAM era no sentido de orientar os migrantes a procurarem o RH do consórcio construtor da UHE São Manoel ou do empreendedor para solicitar informações sobre vagas de emprego ou custeio de alimentação e passagem para retorno à cidade de origem, por se tratar de público da UHE-São Manoel (Anexo 03).

Em 06/02/2015 foi realizada reunião com representantes da UHE-Teles Pires (Coordenadora de Socioeconomia e CAM) representantes da UHE-São Manoel e representantes da PCH juntamente com Secretária de Assistência Social e profissionais do CRAS e CREAS para apresentação do cronograma de desmobilização da UHE- Teles Pires e procedimentos dados aos migrantes público de outros empreendimentos (Anexo 04).

Em março de 2015, foi protocolado no órgão licenciador (IBAMA), a Carta CHTP 092/2015, informando o fluxo de migrantes em busca de oportunidades no empreendimento São Manoel e PCH (Anexo 05).

A partir de agosto de 2015 foi implantado no município de Paranaíta e Alta Floresta o CRM-Centro de Recepção ao Migrante da UHE-São Manoel, facilitando assim o diálogo entre os migrantes que buscavam novas oportunidades, diante desse fato, a busca de informações pelo CAM da UHE-Teles Pires reduziu gradativamente, podendo ser comparada com dados das planilhas de atendimentos do CAM desde sua implantação em 2011 à 2015 (Anexo 05).

Fluxo Atendimento Teles Pires, São Manoel e PCHs

| | |
|--------------------------------|------------|
| PÚBLICO UHE TELES PIRES | 383 |
| PÚBLICO UHE SÃO MANOEL | 92 |
| PÚBLICO PCH | 22 |

Atendimentos do CAM de 2012 a 2015 – Fonte: CHTP

5. Resultados

O grande resultado foi à concretização da tendência prevista no processo de desmobilização das estruturas do canteiro de obras que comprova a redução final do histograma de mão de obra conforme apresentado neste relatório. Permanecem na Usina a Equipe de O&M e equipes da CNO que realizam ajustes finais em equipamentos. Permanece ainda a equipe de gestão administrativa e socioambiental da CHTP e suas contratadas que executam programas socioambientais, sendo este numero bastante reduzido.

Outro aspecto importantíssimo foi a capacitação da mão de obra local através do Programa ACREDITAR. O Programa pode proporcionar a absorção da mão de obra capacitada em nível regional e não somente na UHE Teles Pires.

O Centro de Atendimento ao Migrante exerceu importante papel na inserção de trabalhadores nos postos de trabalho, tanto na UHE Teles Pires como nas empresas não vinculadas a UHE Teles Pires, tais como Linha de Transmissão, UHE São Manoel, PCH's, etc. Teve importante

papel no monitoramento constante de migrantes sob os aspectos de conduta em dias de pagamento e fluxo nas cidades, de forma a corrigir eventuais desvios de conduta.

Programa cumpriu seu cronograma nas fases de implantação e operação e os resultados elencados neste relatório podem subsidiar o encerramento do programa.

Dessa forma, solicita-se junto ao órgão licenciador – IBAMA o encerramento do P.05- Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra.

6. Anexos

Anexo I – Carta CHTP nº 138 de 23 de maio de 2012

Anexo II – Fichas de Atendimentos do CAM 2012, 2013, 2014 e 2015.

Anexo III – Matérias veiculadas UHE São Manoel – Migrantes.

Anexo IV – Lista de presença e relatório fotográfico – Reunião 05-02-2015.

Anexo V – Planilhas de Atendimento do CAM 2012, 2013, 2014 e 2015.

Anexo VI – Carta CHTP 092-2015.

Anexo I – Carta CHTP nº 138 de 23 de maio de 2012

Anexo II – Fichas de Atendimentos do CAM 2012, 2013, 2014 e 2015.

Anexo III – Matérias veiculadas UHE São Manoel – Migrantes.

Anexo IV – Lista de presença e relatório fotográfico – Reunião 06-02-2015.

Anexo V – Planilhas de Atendimento do CAM 2012, 2013, 2014 e 2015.

Anexo VI – Carta CHTP 092-2015.